PSICODIAGNÓSTINO INFANTIL: LIMITAÇÕES PRESENTES NO CAMPO E DESAFIOS NA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS PSICOLÓGICOS

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Henrique Ferreira Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

A avaliação psicológica quando chegou ao brasil foi associado ao uso de testes restritos ao Psicólogo, Segundo Pimentel (2003) "o pressuposto era o de que se conseguiria medir características psíquicas com a mesma exatidão e objetividade com que se mediam características físicas", No processo de psicodiagnóstico ainda é possível visualizar essa associação, quando o psicólogo limita o avaliado a resultados quantitativos, sendo necessário devido treinamento e conhecimento para a interpretação dos dados obtidos (Oliveira et al., 2022).
Durante o processo de psicodiagnóstico, foram encontradas dificuldades, tais como: avaliar a singularidade da criança utilizando normas comparativas e testes, os tutores darem continuidade com o processo de psicodiagnóstico. Realizar a observação da criança, feita em períodos restritos, considerando que um dia e algumas horas não seriam determinantes para avaliar o todo de uma criança, principalmente em situações em que a criança está fora do seu cotidiano ou algum evento exterior altere a sua rotina.

Objetivo

Este relato de experiência se deu por meio do psicodiagnóstico realizado em campo extracurricular e teve como objetivo atender a demanda da cuidadora do paciente, bem como consolidar os materiais teóricos com a prática, sendo observado dificuldades para a realização do psicodiagnóstico.

Material e Métodos

Este relato de experiência se deu por meio do psicodiagnóstico realizado em campo extracurricular e teve como objetivo atender a demanda da cuidadora do paciente, bem como consolidar os materiais teóricos com a prática, sendo observado dificuldades para a realização do psicodiagnóstico.

Trata-se de um relato de experiencia de estágio supervisionado com articulação de materiais teóricos pesquisados nos periódicos Pepsic e Scielo com a pesquisa realizada no período de maio de 2024. A partir da pesquisa foram localizados 10 (dez) trabalhos e a partir desses trabalhos foram selecionados 5 (cinco).

Resultados e Discussão

O processo de psicodiagnóstico muitas vezes é confundido com testagem, ou seja, o uso apenas de testes

psicológicos, Cunha (2008). Uma das dificuldades encontradas no campo é justamente avaliar o sujeito na sua complexidade, utilizando de um olhar científico, de uma interpretação dos testes, não se baseando apenas nos resultados quantitativos e tendo cuidado no manuseio dos testes psicológicos.

Oaklander (1980) questiona a forma que utilizamos os testes psicológicos e inclusive o fato de a criança não poder responder aquilo que está se afirmando sobre ela, a crítica não se trataria da utilização de testes e sim da forma que se utiliza esses instrumentos no psicodiagnóstico.
"Eu acho que pais, escolas e agências de serviço social estão sempre ávidos para que eu os ministre (os testes), e ficam exageradamente impressionados e influenciados pelos resultados. Eles parecem querer confirmação de suas próprias observações da criança, por intermédio de testes específicos. Assim, os adultos ficam radiantes se dou vários testes aprovados, e então indico uma conclusão especifica num relatório, tal como: De acordo com os resultados dos testes acima, esta criança mostra tendências a um comportamento antissocial. Ela é contida e temerosa, e tem muita raiva guardada que tem sido dirigida contra si mesma, e agora ocasionalmente contra outros. De toda maneira, todos já sabíamos dessas coisas a respeito da criança, mas os testes as tornaram verdade. Assim, com um suspiro de alívio, sabemos agora qual é o problema, e podemos nos dedicar à terapia". (Oaklander, 1980, pg. 203,204)
Outra dificuldade presente no campo é a elaboração e estruturação de relatórios psicológicos e do laudo no final da avaliação. Essa dificuldade é vista até mesmo por profissionais com CRP ativo, sendo motivo frequente de denúncias. A produção de laudos é algo que dita a qualidade do profissional (Cruz, 2002; Guzzo & Pasquali, 2001).

Conclusão

Verificou-se que a prática em campo é essencial na vida acadêmica, pois traz o senso da realidade da profissão e refina o conhecimento, agregando experiencia na trajetória profissional, fundindo o teórico com o prático.

Referências

1. Bueno JMH, Peixoto EM. Avaliação Psicológica no Brasil e no Mundo. Psicol cienc prof [Internet]. 2018;38(spe):108–21. Available from: https://doi.org/10.1590/1982-3703000208878
1. Patto MHS. Para uma Crítica da Razão Psicométrica. Psicol USP [Internet]. 1997;8(1):47–62. Available from: https://doi.org/10.1590/S0103-65641997000100004
SANTOS, Tatiana Queiroz de Almeida. Avaliação psicológica no atendimento infantil: Uma perspectiva gestáltica. IGT rede, Rio de Janeiro , v. 12, n. 22, p. 08-27, 2015 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25262015000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 maio 2024
Zanin Daniela Sacramento, Oliveira Karina da Silva, Oliveira Katya Luciane de, Henklain Marcelo Henrique Oliveira. Desafios da Avaliação Psicológica no Brasil: Nova Realidade, Velhas Questões. Aval. psicol. [Internet]. 2022 Dez [citado 2024 Maio 24] ; 21(4): 407-417. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_a